



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

NORTE DA ARGENTINA EM 12 DIAS

Uma viagem ao Norte da Argentina muito completa, desnudando os encantos de Tucumán, Salta e Jujuy. Faremos uma travessia pelas nuvens chegando até Purmamarca e, para nos manter em forma, nada melhor que um boa Cavalgada às Lomas de San Lorenzo, Salta, um lugar de fantasia que os saltenhos adoram. Conhecemos Tucumán nos mínimos detalhes, passamos por Jujuy, e as Cataratas do Iguazu nos despedem em uma viagem única, ideal para 2 semanas de férias no Norte da Argentina.

12 DIAS - 11 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Buenos Aires - Tucumán

Bem-vindo à Argentina. Nosso traslado será do Aeroporto Internacional Ministro Pistarini em Ezeiza até o Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires, para tomarmos o voo à Cidade de San Miguel de Tucumán. Lá seremos recebidos e nos trasladaremos do Aeroporto de Tucumán ao hotel.

Dia 2 - Conhecendo Tucumán

Começaremos visitando o centro histórico e seus arredores, com lugares cheios de história que se refletem em seus edifícios e construções. O nosso ponto de partida é a Praça Independência; dela, nos dirigiremos à Casa do Governo e a todas as casas históricas que a rodeiam. Depois, iremos à Catedral, à Igreja e ao Convento de São Francisco, monumento nacional pelas relíquias que conserva, como a primeira bandeira nacional levada como estandarte em Tucumán em 1814, entre outras; a Igreja de Nuestra Señora de la Merced de estilo neo-clássico com um interior simples, o Museu Histórico Provincial Nicolás Avellaneda, que é a casa onde ele viveu, bem como outros personagens políticos do século XIX, a Igreja e Convento de Santo Domingo, entre outros edifícios e casas representativas.

Uma vez finalizado nosso percurso pelo centro histórico da cidade de Tucumán, continuaremos em direção ao Parque 9 de Julho, desenhado por Carlos Thays, paisagista francês, que conta com um belíssimo relógio colorido feito com flores, e caminhos para passear entre árvores. Depois, iremos ao Museu da Indústria Açucareira "Casa do Bispo Colombes", onde nos ensinarão a história da indústria do açúcar na província desde seus inícios artesanais.

Seguiremos à zona mais distinguida da cidade de Tucumán, Praça Urquiza, a qual se destaca por seus caminhos e os espaços que as pessoas utilizam para patinar ou andar de bicicleta e que é um espaço verde para descansar, com um estilo francês ao seu redor; o Teatro São Martin, a Legislatura e o Cassino. A Praça Alberdi, outro espaço verde com seu gramado e bancos bem conservados, que fica em frente à Estação Terminal de Trens General Mitre, o qual será nosso último ponto de viagem.

Dia 3 - San Javier & Villa Nougues (Pequeno Circuito)

Café-da-manhã no Hotel. Faremos um passeio para descobrir os cerros de Tucumán visitando o bairro residencial mais bonito e para poder observar um primeiro esboço da selva de Tucumán. Deixamos o centro de São Miguel de Tucumán passando pelo Parque Nicolás Avellaneda, que cobre uma superfície de quatro quadras cobertas de um lindo bosque, depois, nossa mirada não poderá deixar de ver o Parque Guillermina ou Parque Batalha de Tucumán. Quando nos aproximamos à intersecção com o Caminho do Perú se erige o Cristo, que marca o começo do município de Yerba Buena.

A paisagem vai mudando em direção ao oeste, começando a ascender pela zona El Corte por um caminho de cornija rodeado de abundante vegetação até chegar a 1.200 m.s.n.m para deter-nos no mirante e no Cristo Redentor, obra do artista plástico Juan Carlos Iramaín. Seguiremos nosso percurso para nos internar na pitoresca Vila Nogués, cuja origem data ao redor de 1899. No regresso, descenderemos novamente pelo caminho de cornija com paisagens que deleitam e deixam perplexo a mais de uma pessoa.

En San Pedro de Colalao se puede visitar la parroquia de la villa, el casco viejo, la plaza Leocadio Paz, la gruta de la Virgen de Lourdes y la reserva fitozoologica. En las proximidades se establecieron en otros tiempos de la antigua Cultura La Candelaria; San Pedro de Colalao debe su nombre de la época prehispánica, parcialidad pazioca denominada colalao (la desinencia ao, en lule, significa pueblo, kolal, significa jefe o autoridad principal).

Durante el siglo XVII se funda la encomienda española San Pedro de Colalao y para fines del siglo XIX empiezan a edificarse las primeras casas de los criollos tucumanos. El pueblo está muy próximo a los Valles Calchaquíes, sobre la Quebrada del río Tipas, sus casas son de afines del siglo XIX y sus calles presentan árboles con moreras y tarcos y sus habitantes la gran mayoría son gauchos criollos.

Dia 4 - Tucumán - Tafi del Valle - Ruínas dos Índios Quilmes – Cafayate

Café-da-manhã no Hotel. Nos prepararemos para começar esta excursão que nos levará a percorrer Tafi del Valle, as Ruínas dos Índios Quilmes e por último, chegaremos a Cafayate. Dirigiremo-nos pela rodovia nacional 38 para visitar, como primeiro ponto, as Ruínas Jesuitas de San José de Lules, formado por uma capela e um convento fundados pelos jesuitas em 1670. Seguiremos nossa viagem passando por Famaillá, Acherai e Santa Lucía que é o caminho que nos leva para Tafi del Valle, e durante o qual poderemos ir observando os campos de cultivo de cana de açúcar, citrus e outros frutos.

Já a poucos quilômetros, estaremos ingressando na Quebrada de Los Sosa, viajaremos pelo caminho de cornija, o qual nos oferece uma visão espetacular da vegetação da selva tucumana e durante o mesmo, passaremos por reservas como o Índio, Fin del Mundo e a Heladera, que atraem por suas curiosas geofomas. Continuamos ascendendo e à medida que o fazemos, notaremos a mudança de paisagem, já começa a aparecer uma vegetação mais baixa, entre salgueiros, pinhos, e amieiros que dão um toque especial e bonito ao quadro de colinas verdes, cruzando rios em um céu azul admirável.

Já nos preparamos para ingressar no vale, que nos oferece um postal verde imenso frente a nós, para nos dirigir a El Mollar, uma vila turística da província de Tucumán que foi um assentamento arqueológico muito importante, onde foram descobertos, no século XX, as ruínas de uma antiga civilização que data de 300 anos a.C. Estaremos rodeados de natureza pura, com permanentes paisagens verdes; seguiremos para observar o Dique La Angostura, um espelho de água magnífico, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos e de aventura.

Veremos o "povo de entrada esplêndida", como o chamaram os diaguitas, uma comunidade indígena que habitou essas terras centenas de anos atrás, que é o que significa "Tafi". Ali, visitaremos a Igreja Jesuita de La Banda, uma relíquia colonial simples que data de princípios do século XVIII. Seguiremos a Abra del Infiernillo, um caminho solitário entre o vale de Tafi e os vales calchaquíes, onde poderemos observar animais como lhamas e ovelhas, e que também é o hábitat de alguns animais em perigo de extinção como o gato andino e a taruca. Atravessando o Abra e indo a Ampimpa, poderemos observar cardos a nosso lado, uma varanda natural do Vale de Yocavil ou Santa Maria, de onde poderemos avistar o povo de Amaicha del Valle, a poucos quilômetros. Nessa última, habita a única comunidade indígena do noroeste, a cultura diaguita, fabricantes de peças únicas e localidade famosa por seus deliciosos vinhos pateros, alfajores, torrões e queijos.

Cruzando o Rio Yocavil, entraremos nas Ruínas dos Quilmes, os restos do maior assentamento pré-colombiano da Argentina; seu nome se deve a que, quando foram derrotados pelos espanhóis, foram obrigados a percorrer milhares de quilômetros até chegar a Buenos Aires, a localidade que agora leva o seu nome. Faremos uma visita ao museu e à continuação, à fortaleza construída por essa comunidade.

Passaremos por El Bañado, Colalao del Valle. Continuaremos pelo povoado de Tolombón para entrar em Cafayate. Poderemos observar, a medida em que avançamos, que passamos de paisagens áridas a campos de vinhedos, já nos encontramos em terras de Cafayate. Dormiremos em Cafayate.

Dia 5 - Vales Calchaquíes por Cafayate

Café-da-manhã no Hotel. Continuaremos nossa viagem desde Cafayate, visitando os Vales Calchaquíes. Visitaremos a Catedral de Nossa Senhora do Rosário em contraste com as colinas de fundo de várias tonalidades, e depois percorreremos as adegas mais tradicionais dessa linda cidade entre vales e colinas, de um verde impactante; fundamentalmente, por seus vinhos tórridos, um lugar ideal por sua temperatura e umidade para o desenvolvimento desse tipo de uva, de um sabor doce e frutal, para ser degustado com seus queijos de cabra. O nome da cidade deve-se ao de um antigo aldeamento indígena cujo significado é "Sepultura de las penas". Teremos o prazer de poder degustar vinhos de algumas adegas. Depois, visitaremos o Museu Arqueológico, lugar onde se encontra uma grande quantidade de objetos que pertenceram a populações indígenas e tem motivado a que se realizem muitas investigações, excavações, restauração e exibição dos mesmos.

Nos maravilharemos ao entrar em terreno de formas curiosas e muito chamativas passando por Quebrada de las Conchas, onde poderemos ver figuras como a Garganta do Diabo, o Anfiteatro, um lugar maravilhoso onde se pode escutar perfeitamente o eco de qualquer som e onde se realizam vários festivais de folclore; o Obelisco, que forma um penhasco solitário, os Castelos, de um vermelho intenso, que lembra os castelos da época medieval, a Yesera com suas formações de arenitos claros, a Casa dos Papagaios, já que as paredes de pedra têm orifícios que são o hábitat de grandes bandos de papagaios durante o verão, o Frade, o Sapo e a impressionante Garganta do Diabo de Salta, com forma de traquéia humana e também chamada dessa forma por sua coloração.

Faremos uma parada em Alemanha, uma população solitária, onde é impossível não nos deter para admirar seus velhos casarões entre colinas verdes; na estação de trens que já não é mais utilizada, poderemos admirar as lindas obras de artesãos que nos convidam a levar uma lembrança desse povoado. Nos prepararemos para descender pelos vales. Chegaremos ao Dique Cabra Corral, perto de Coronel Moldes, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos; passaremos por populações onde se desenvolve a atividade agrícola-pecuária como El Carril, onde se encontram várias empresas armazenadoras de tabaco assim como também se pode apreciar plantações de figos, nogueiras e pêssegos, La Merced com suas ruas limpas e seus espaços verdes a tornam muito pitoresca, e Cerrillos. Todos esses lugarejos pertencem ao Valle de Lerma, de onde se diz, segundo as lendas que foram surgindo, que há tesouros que proveem de minas, que foram encontrados e estão ocultos em algum lugar entre as colinas. Seguiremos em direção à cidade de Salta, passando por paisagens imponentes que se modificam em cada curva, com magníficos coloridos como o vermelho das colinas, o ocre do pasto seco, o cinza das pedras e o verde dos cactus. Dormiremos em Salta.

Dia 6 - Conhecendo Salta

Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da

praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

Dia 7 - Cavalgada às Lomas de San Lorenzo, Salta

Café-da-manhã no Hotel. Cavalgaremos desde a vila de veraneio de San Lorenzo, a 10 km da cidade de Salta, à qual se tem acesso facilmente pela rodovia em poucos minutos. San Lorenzo é um dos lugares mais lindos próximos à cidade de Salta, já que a frescura do lugar com sua vegetação, quebradas e rios formam um atrativo que convida a percorrê-lo. Ademais, pode-se realizar muitas atividades para conhecer mais a fundo esse lugar espetacular no meio de cerros. Então, nos dirigiremos, já preparados em nossos cavalos, às colinas que rodeiam o adorável povoado de San Lorenzo, percorrendo caminhos cobertos totalmente de pasto e obtendo magníficos postais do Valle de Lerma.

Subiremos por um caminho pouco pendente até um trajeto que vai se ondulando até chegar aos pontos mais importantes dessa zona, podendo observar seus rios e montanhas ou simplesmente desfrutando da tranquilidade que reina no lugar, escutando o ruído da natureza e o murmúrio do rio. Essa cavalgada é recomendada para aqueles que desejam experimentar por primeira vez uma cavalgada, que é suave, de curta duração e de baixa dificuldade.

Opcional: Rafting no Rio Juramento

Teremos uma aventura no cânion do Rio Juramento, praticando rafting. Trata-se de uma paisagem agreste, repleta de formações geológicas e onde se encontram pegadas de dinossauros e algas fósseis. Antes de embarcar nessa aventura teremos um pequeno curso introdutório dessa atividade, onde nos darão todos os detalhes para aproveitar ao máximo a navegação, segurança durante a mesma e nos proveremos do equipamento necessário como capacetes, coletes salva-vidas, jaquetas, calças impermeáveis.

Durante os 12km do percurso experimentaremos a adrenalina de navegar pelos rápidos do rio Juramento, molhando-nos com sua água cristalina e esquivando obstáculos para torná-lo mais emocionante, por isso, sua dificuldade é moderada. Viviremos 2 horas completas de aventura, navegando e observando as paisagens que se impõem em nosso caminho.

Rafting no Rio Juramento (Opcional)

Nós vamos ter uma aventura no rio Juramento canyon, rafting. É uma cheia de formações geológicas quando pegadas de dinossauros e algas fósseis são paisagem acidentada. Antes de embarcar nesta aventura, teremos um curso introdutório curto desta actividade, onde se indicam todos os detalhes para maximizar navegação e proporcionar segurança para nós este equipamento necessário como capacetes, jaquetas, jaqueta, calças impermeáveis. Durante a 12 km de comprimento, vai experimentar a emoção de navegar nas corredeiras do rio Juramento, splattering com suas águas cristalinas e em torno dos obstáculos para torná-lo mais emocionante, portanto, sua dificuldade é moderado. Vive total de 2 horas de aventura, vela e observando as paisagens que são impostas no nosso caminho.

Dia 8 - Travessia às Nuvens - Salinas Grandes – Purmamarca

Café-da-manhã no Hotel. Percorreremos o caminho que realiza o Trem das Nuvens, inclusive visitando as Salinas Grandes até Purmamarca. O primeiro lugar que atravessaremos em nosso recorrido é Campo Quijano, um lugarejo tranquilo destacado pelo Dique Las Lomitas, obtendo lindas vistas de seus campos e cerros verdes, como a paisagem do Rio Arenales em El Encón; trata-se de um povoado tradicional no Vale de Lerma, conhecido por ser a porta de acesso a Puna, por onde passam as vias do Trem das Nuvens.

Seguiremos nosso caminho passando pelo Rio Blanco, rodeado de pura natureza, chegaremos à Quebrada del Toro que se estende até Puerta Tastil, uma pequena cidade pré-colombiana que teve seu maior desenvolvimento no século XIV e depois desapareceu misteriosamente; nesse povoado aparece novamente o Rio Blanco bordeando o caminho. A cidade pré-hispânica de Tastil representa a "porta" de acesso à Quebrada de las Cuevas, onde poderemos encontrar as Ruínas arqueológicas de Tastil. Seguiremos por Abra Blanca, que se encontra a 4080 metros sobre o nível do mar até San Antonio de los Cobres, uma pequena cidade que se encontra a aproximadamente 4.000 metros sobre o nível do mar, famosa por celebrar a Festa Nacional da Pachamama (Mãe Terra) e por ser o ponto culminante do passeio no Trem das Nuvens.

Continuaremos pela Ruta 40 às Salinas Grandes, já em Jujuy, que se encontram a 3450 metros sobre o nível do mar, em média. As mesmas se estendem pela região denominada Puna Jujeña. A origem das salinas datam de entre 5 e 10 milhões de anos atrás, em cujo período a bacia dessa salina foi cuberta de água com uma importante quantidade de sais pela atividade vulcânica e, de a pouco, a evaporação dessas águas deu lugar a essa grande salina, que é um espetáculo para os olhos pelo contraste que forma com o céu. Desceremos pela Cuesta de Lipán chegando ao povoado de Purmamarca, situado aos pés do Cerro das Sete Cores.

Dia 9 - Quebrada de Humahuaca

Café-da-manhã no Hotel. Hoje nos espera um dia repleto de história e paisagen, já que faremos o circuito à Quebrada de Humahuaca, visitando seus povoados pré-hispânicos que datam de centenas de anos atrás e alguns se mantiveram intactos, como se estivessem nos convidando a percorre-los para conhecer mais sobre eles. Para começar, a Quebrada de Humahuaca foi declarada Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade, em 2003.

Começamos atravessando o vale de Siancas pelo povoado de Gral. Güemes, para percorrer uma área de cultivo de cana de açúcar, tabaco e algodão, entre outros, e chegaremos à província limítrofe Jujuy e sua capital em um vale de 155 quilômetros de extensão, rodeado de colinas multicores, vegetação de zona árida e o rio Grande. Entraremos em uma zona de uma variedade incrível de tons marrons, verdes, ocres e vermelhos. Seguiremos à Yala, uma vila de verão, localizada no meio de montanhas, rios e lagunas, com edificações residenciais e casas de fim-de-semana; ali também se encontra o Parque Provincial Potrero

de Yala que preserva as Lagunas de Yala onde pode-se fazer observação de aves. Começamos a ascender pela quebrada, passando por povoados detidos no tempo, que vão fazendo da paisagem um postal inesquecível.

Chegamos a Purmamarca, uma localidade pitoresca localizada aos pés do imponente e único Cerro de los Siete Colores, apresentando-nos suas gamas surpreendentes que se misturam com a tranquilidade do ambiente, sua vegetação e o azul do céu, ademais de centenas de ruínas das primeiras populações da região. Seguimos a Maimará, uma população que se encontra bem no centro da quebrada, ali poderemos apreciar a Paleta del Pintor, com seus cerros multicolor fazendo homenagem a seu nome, Posta de Hornillos na qual se encontra um museu para vivenciar e ser testemunhas da vida pré-hispânica; continuamos em direção a Tilcara, localidade famosa por suas covas e ruínas de antigos povoados. Em Uquía, conheceremos sua pequena igreja, a qual é uma das mais antigas da área. Poderemos degustar pratos regionais saborosos e depois fazer um recorrido por onde se encontram os artesãos e adquirir seus artesanatos indígenas, tecidos rústicos de lhama e vicunha, acompanhados de seus habitantes tão amáveis e agradecidos.

Dia 10 - Salta – Iguazu

Café-da-manhã no Hotel. Nos trasladaremos desde o hotel ao Aeroporto de Salta. Faremos conexão a Iguazu no Aeroparque Jorge Newbery. Seremos recebidos no Aeroporto de Iguazu e nos trasladaremos ao hotel.

Dia 11 - Cataratas do Iguazu: Argentina e Navegação fluvial pelo Rio Iguazú (Grande Aventura)

Cataratas do Iguazu: Argentina

Faremos uma das mais interessantes e inesquecíveis excursões pelas passarelas que nos levam a conhecer as imponentes Cataratas do lado argentino, chegando até a Garganta do Diabo, uma obra da natureza que impressiona com suas águas furiosas, a 80 metros de altura. Desde o Circuito Inferior, poderemos apreciar a natureza abundante que nos rodeia, enquanto descemos pelas escadas que nos permitem ver o espetáculo destas cortinas de água rodeadas por uma vegetação densa. Passaremos pela queda Álvaro Núñez, desde onde teremos as primeiras vistas da Garganta do Diabo. Seguindo a trilha, nos encontramos com a ilha San Martín e a queda de mesmo nome e, já finalizando este caminho, com a queda Bosetti, Dos Hermanas. Poderemos contemplar este show de águas enquanto nos refrescamos, já que o choque dessas contra as rochas produzem um vapor que nos salpicará completamente.

Continuamos nosso circuito, desta vez na parte superior, onde percorreremos as mesmas quedas, mas com uma visão diferente das Cataratas e de seu arredor, também já nos vamos aproximando do nosso próximo ponto, o mais impactante, que nos orientará com o bramido das correntes de água. Chegaremos em trem até a estação Garganta do Diabo para recorrer um caminho serpenteante entre as ilhas e, deste modo, ter uma ampla vista deste grande espaço no meio da selva, criada, segundo a lenda, pela fúria do Deus do Rio Iguazu.

Lua Cheia (opcional em Cataratas Argentinas) Faremos este passeio exclusivamente à noite, com plena lua cheia nos mostrando os sons e segredos da selva missioneira. Começamos partindo no Trem Ecológico até a Estação Garganta do Diabo, de onde já vamos percebendo os primeiros ruídos e murmúrios da natureza, criando um ambiente de mistério e magia. El espetáculo que se produz sobre as Cataratas com o arco-íris aparecendo entre as águas, com reflexo pela luz da lua, nos fará suspirar de emoção. Além disso, internados neste ambiente tão abrumador, captaremos os movimentos e sons dos animais que

saem em busca de alimento. Depois de uma experiência tão magnífica, regressamos em trem até o centro de visitantes.

Navegação fluvial pelo Rio Iguazú (Grande Aventura)

Como uma atividade separada do percorrido pelas passarelas, poderemos embarcar em uma aventura na qual navegaremos até ingressar ao cânion do rio Iguazu para depois percorrer 2 km de suas corredeiras e ter uma bela vista da Ilha San Martín. Rodearemos a mesma até chegar à queda homônima para emocionarmos e nos molharmos desde muito próximo. Regressaremos em veículos 4x4, percorrendo a densa selva que rodeia o Parque Nacional.

Dia 12 - Cataratas do Iguazu: Brasil & Parque Nacional das Aves

Cataratas do Iguazu: Brasil

Hoje nos espera um percurso extremamente lindo por uma passarela única de 1 km para ver desde outro ponto as Cataratas do Iguazu do lado brasileiro. Durante este trajeto, além de poder conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora, veremos um cartão postal único das cataratas, já que a área está mais espaçada no que se refere às quedas, porque a grande maioria se encontra do lado argentino, formando uma parede de água de 2700 metros de largura. Por isso, a Garganta do Diabo, deste lado reluzirá com todo seu esplendor até nos deixar maravilhados.

Além disso, esse lugar é hábitat de espécies raras de flora e fauna, algumas com risco de extinção, como a nutria gigante, o urso formigueiro, o jaguar, o cervo comum, o caimã amarelo. Poderemos encontrar também flores nativas, como orquídeas, bromélias e uma infinidade de borboletas.

Nota: Devemos ter em conta que este passeio só se realiza durante 5 dias ao mês durante o plenilúnio, dois dias antes, dois dias depois e durante o mesmo. Também devemos considerar que as vagas são limitadas para essa atividade e, obviamente, depende das condições climáticas do dia.

Parque Nacional das Aves

Vamos conhecer o Parque das Aves que é um jardim zoológico privado de 16.000 m² no meio de uma floresta, perto das Cataratas do Iguazu, que abriu em 1994. Recebemos uma grande quantidade de aves nativas e exóticas, como papagaios, araras, borboletas, répteis e insetos e a grande maioria estão atualmente em perigo de extinção. Rodeado por uma exuberante vegetação da Mata Atlântica brasileira. Existem mais de 900 aves de 135 espécies de Brasil e de outros lugares do mundo. Também vamos encontrar outras espécies da vida animal.

Traslado ao Aeroporto de Puerto Iguazu. Recepção no Aeroporto Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Traslado ao Aeroporto Internacional de Ezeiza. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com